ISSN: 2358-8829

# ENTRE JARDINS, ESTUFAS E HISTÓRIAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENFRENTAMENTO DA CEGUEIRA BOTÂNICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Keila Pessoa de Oliveira [1]
Rafaela Cybelle Pessoa Cipriano [2]
Vera Lúcia Marques Cavalcanti Bolognesi [3]
Jessiklecia Josinalva de Siqueira [4]

**RESUMO**

O presente trabalho debate os efeitos da implementação de um projeto pedagógico desenvolvido em uma Creche-Escola da rede municipal do Recife-PE, voltado ao enfrentamento da cegueira botânica na Educação Infantil. A proposta surge da necessidade de reduzir a distância entre as crianças e o Reino Plantae, possibilitando que as plantas sejam vistas como seres vivos integrantes do mesmo ecossistema, e não apenas como paisagem. O projeto articula-se também com outra proposta da unidade, o "Contando Histórias em 200 Dias Letivos", integrando atividades de plantio, observação das transformações das espécies, vivências no jardim e na estufa pedagógica, com sequências didáticas mediadas pela literatura infantil. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e interpretativa, voltada à compreensão das práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano da creche. Como procedimento metodológico, utilizou-se a observação participante durante a execução das propostas educativas, acompanhando as interações infantis, os processos de mediação docente e a organização dos espaços de aprendizagem. A produção dos dados ocorreu por meio de registros de campo, diários de bordo e observações sistemáticas das experiências das crianças em diferentes ambientes educativos. Para a análise e interpretação dos dados, utilizou-se a Análise de Conteúdo, estruturada nas etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, o que possibilitou identificar categorias relacionadas ao protagonismo infantil, à ampliação da sensibilidade ecológica e à construção de vínculos de cuidado com a natureza. Os resultados apontam que a integração entre a literatura, as experiências investigativas e o contato cotidiano com plantas favorecem aprendizagens significativas, fortalece a curiosidade científica e contribui para o enfrentamento da cegueira botânica desde os primeiros anos da Educação Básica.

**Palavras-chave:** Cegueira botânica, Educação Infantil, Literatura infantil, Educação ambiental, Protagonismo infantil.

[1] Graduada pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, keila.kpo@gmail.com;;
[2] Graduada pelo Curso de Pedagogia da Fundação de Ensino Superior de Olinda- FUNESO, rafaelacybelle40@gmail.com;
[3] Graduada pelo Curso de Licenciatura em História da Fundação de Ensino Superior de Olinda- FUNESO, vera.bolognesi@educ.rec.br;
[4] Professor orientador: Mestre em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco – PE , jessiklecia.siqueira@ufpe
;